

24/04/2008

Delegação indígena brasileira reúne-se com Alto Comissariado da ONU

A delegação indígena brasileira, da qual faz parte a assessora jurídica do Conselho Indígena de Roraima, Joênia Wapichana, reuniu-se anteontem (22) com o Julian Burger, responsável pelo programa para Povos Indígenas e Minorias do Alto Comissariado da ONU para Direitos Humanos.

A reunião aconteceu na sede da ONU em NYC, na 7a. sessão do Fórum Permanente da ONU para Assuntos Indígenas. Burger ouviu com atenção sobre a discriminação e ameaça de reversão de direitos indígenas por que passa o Brasil hoje.

Foram entregues documentos preparados pelas lideranças indígenas sobre a situação de violação de direitos humanos dos povos da Raposa Serra do Sol, a crítica situação da saúde indígena no Vale do Javari, e o caso do Povo Cinta Larga de Rondônia. O caso da Raposa Serra do Sol tem sido acompanhado pelo Comitê para a Eliminação da Discriminação Racial da ONU, que já enviou 3 cartas ao Governo brasileiro)

O representante do Alto Comissariado cumprimentou as lideranças indígenas e a COIAB pela participação dessa grande delegação brasileira no Fórum Permanente 2008. Ele lembrou que há muito tempo não via um grupo de lideranças indígenas do Brasil participando de uma reunião na ONU.

O Burger ressaltou a importância dessa participação esclarecendo que a ONU está buscando informações sobre o dia-a-dia das comunidades indígenas porque, segundo ele, sem a voz indígena no âmbito da ONU, o que mais se tem ouvido sobre o Brasil é que 12% do território estão demarcados para os Povos Indígenas.

Essa boa notícia contudo não corresponde a uma verdade totalizante e não é entendida como suficiente para o Alto Comissariado que tem buscado conhecer a situação de fato dos povos indígenas dentro de suas terras, enviando observadores e agora, dialogando com as lideranças indígenas através da COIAB.

Burger manifestou satisfação por conhecer a delegação e já garantiu o convite e o apoio para a participação da COIAB em todas as futuras reuniões da ONU sobre questões indígenas.

Para tratar das denúncias de violação de direitos humanos, o representante do Alto Comissariado comprometeu-se a marcar reunião da delegação indígena brasileira com o Relator Especial da ONU sobre Direitos Humanos e Liberdades Fundamentais já na próxima semana em NYC.

Ele informou que o Relator Especial pode pedir esclarecimentos e fazer recomendações ao Brasil com base nos documentos trazidos pelas lideranças indígenas, além de poder visitar o país, a convite do Estado ou pelo convite aberto e permanente do Brasil.

O representante da ONU propôs apoio ao trabalho de capacitação em direitos humanos para lideranças indígenas, afirmando que quando os indígenas conhecem seus direitos, eles têm mais forças para defenderem suas lutas. Ainda manifestou interesse em elaborar um plano de trabalho com sugestões da COIAB para que esse órgão da ONU ofereça apoio técnico para melhorar a qualidade da FUNAI e conseqüentemente melhorar a política e os serviços prestados aos indígenas no Brasil.

Fonte CIR Roraima Brasile